

Capítulo introdutório

A Relevância da investigação científica sobre Direitos Humanos e a atuação da Organização Internacional do Trabalho

Os Direitos Humanos podem ser entendidos como um conjunto de normas mínimas que favorecem a convivência social que foram criadas pelas sociedades humanas. São conquistas históricas obtidas ao longo de vários séculos. Após a Revolução Francesa com os princípios da liberdade, igualdade e fraternidade foram a consolidadas as bases para os Direitos Humanos modernos. A partir da 1ª Guerra Mundial os líderes políticos perceberam a necessidade de criação de organizações que favorecessem a pacificação entre os povos e entre as pessoas.

A Organização Internacional do Trabalho foi instituída como uma agência da Liga das Nações após a assinatura do Tratado de Versalhes. A criação de uma organização internacional para as questões do trabalho baseou-se em argumentos humanitários, políticos e económicos. Em 10 de maio de 1944 foi firmada a Declaração de Filadélfia para reafirmar os objetivos da OIT, deixando claro no seu preâmbulo que a paz para ser universal e duradoura deve assentar sobre a justiça social.

A OIT foi uma das primeiras organizações a impor sanções contra a África do Sul condenando o apartheid. No seu 50º aniversário, em 1969, a OIT foi agraciada com o Premio Nobel da Paz.

A OIT é a única agência das Nações Unidas que possui uma estrutura, na qual representantes de governos, de organizações de empregadores e de trabalhadores de Estados-membros participam em situação de igualdade das diversas instâncias da Organização.

A comunidade internacional adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente para o Objetivo 8, que busca “promover o crescimento económico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos e todas”. Ressalta a importância dos caminhos que a OIT deve trilhar como fonte de força e legitimidade para que o mundo atinja o crucial objetivo do trabalho decente.

A relevância da investigação científica sobre Direitos Humanos e sobre a atuação da OIT em uma sociedade em intensa transformação é imprescindível. É necessário haver espaços de discussão, que possam integrar investigadores em uma rede que contribua para o desenvolvimento do conhecimento da área, fomentar discussões sobre o rigor na produção científica com destaque para os Direitos Humanos.

Este livro comemora o sucesso empreendedor do JUS XXI que, durante a organização da I Conferência Euroamericana para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos celebrada em Coimbra entre 14 e 16 de outubro, conseguiu reunir mais de 150 trabalhos. A qualidade foi evidente a todas as pessoas e instituições presentes nas apresentações e debates, indubitavelmente alcançou o objetivo de recentrar o debate euroamericano sobre as questões laborais numa perspetiva desenvolvimentista dos direitos humanos.

Os trabalhos tocaram temas como: Direitos dos trabalhadores na Era da Revolução Tecnológica e Digital, A proteção internacional do indivíduo à luz do direito internacional dos direitos humanos e do direito internacional humanitário, A Efetivação dos Direitos Territoriais Indígenas, Justiça social, O direito à informação da vítima no processo penal, entre outros.

Os textos demonstram bem as sinergias interdisciplinares, interinstitucionais e internacionais que o Congresso conseguiu mobilizar.

Inserimos em seguida o programa das intervenções dos Senhores Conferencistas convidados e os resumos das Comunicações que resultaram da chamada de artigos. A todos os nossos agradecimentos por termos podido contar com a participação naquele evento.

Daniela Serra Castilhos